

A pesquisa empírica nas confluências teórico-metodológicas da cibercultura¹

Lisiane Machado Aguiar²

Resumo

Esta atividade acadêmica pretende ampliar e aprofundar os conhecimentos dos estudantes no universo metodológico da pesquisa no que concerne à construção de suas estratégias de acercamento, observação e trabalho descritivo-inferencial dos objetos empíricos a serem delimitados. Passa-se durante a oficina por concepções de método, conceito, problema, problemática, construção do objeto de estudo e, por fim, pesquisa exploratória, apresentando-a como uma possibilidade de experimentação das apropriações e usos metodológicos em sintonia com teorias abordadas pela cibercultura.

Objetivos

- Reconhecer lógicas e processualidades da produção do conhecimento científico;
- Compreender os principais fundamentos metodológicos da pesquisa científica;
- Pensar os componentes de um projeto de pesquisa: formulação do objeto (problema; objetivos; justificativa; problematização teórica) e observação (amostragem; técnicas de coleta de dados);
- Explicitar as etapas do processo de organização das informações obtidas através da pesquisa exploratória visando à construção do objeto de estudo, tendo como resultado o início do desenvolvimento de uma pesquisa;
- Refletir sobre as abordagens teóricas da cibercultura para o direcionamento do estudo empírico.

¹ Oficina apresentada no Eixo 1- Educação, Processos de Aprendizagem e Cognição do VII Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura realizado de 20 a 22 de novembro de 2013.

² Doutoranda em Comunicação e Informação - UFRGS, na linha de pesquisa Linguagem e Culturas da Imagem. Bolsista Capes. Membro do grupo de pesquisa em semiótica e culturas da comunicação (GPESC) da UFRGS e do Grupo de pesquisa em processos comunicacionais: epistemologia, midiatização, mediações e recepção (PROCESSOCOM) da UNISINOS. E-mail: lisiaguiar@gmail.com

Público-alvo

Estudantes de graduação interessados em refletir sobre a pesquisa científica com enfoque para as problemáticas trabalhadas na cibercultura. A abordagem recai sobre as práticas de pesquisa exploratória no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos nos seus aspectos de construção do objeto empírico, permitindo que os pesquisadores desenvolvam suas estratégias teórico-metodológicas posteriores de estudo.

Metodologia

Oficina teórica, expositivo-dialogada, realizada em sala de aula equipada com datashow, telão e um computadores com acesso a internet. Sendo assim, será realizada a exposição de textos, vídeos, imagens e exemplos referentes aos conteúdos abordados.

Programa

Módulo 1 – 2h/aula

- Panorama geral sobre o método de pesquisa no campo da comunicação;
- Exemplos de experiências investigativas com enfoque na pesquisa exploratória.
- Aspectos de cultura metodológica que dificultam a construção do objeto de estudo;
 - Visão geral dos componentes da pesquisa e de características do problema da pesquisa;
 - Exemplos concretos de problematização na cibercultura e construção da pesquisa exploratória.

Módulo 2 – 2h/aula

- Concepções de amostragem, definição do corpus e técnicas de coleta, com os exercícios de projeção de uma problemática experimental;
- Produção orientada de um roteiro para a pesquisa exploratória de cada estudante;

- Apresentação dos aspectos e objetos empíricos que cada estudante pretende/gostaria de visualizar com seu roteiro de pesquisa exploratória;
- Discussão coletiva sobre o desenvolvimento desses roteiros de pesquisa.

Duração: 4h

Equipamentos: Videoprojetor e computador com acesso à *internet*.

Referências

BANKS, Marcus. **Dados visuais para pesquisa qualitativa**. Porto Alegre. Artmed, 2009.

BRAGA, José L., LOPES, Maria Immacolata V. de, MARTINO, Luiz C. (org.). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo. Paulus, 2010.

BRAGA, José Luis. **Comunicação, disciplina indiciária**. Revista Matrizes. N.2 S. Paulo: ECA/USP, 2008 (73-88).

CÁCERES, Luis Jesús Galindo. Sabor a ti. **Metodología cualitativa en investigación social**. Xalapa. Universidad de Veracruz, 1997.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). **Construindo o saber. Metodologia Científica- fundamentos e técnicas**. Campinas. Papirus, 1989. 19ª edição.

DEZIN, Norman K. e LINCOLN, Yvonna S. et alli. **O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens**. Porto Alegre. Artmed, 2006.

FRAGOSO, Suely, RECUERO, Raquel, AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre. Sulina, 2011.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre. Bookman, 2004 e Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. S. Paulo. Atlas, 2010.

GOLDENBERG, Miriam. *A arte de pesquisar*. **Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro, 2007.

GUBER, Rosana. **La etnografía. Método, campo y reflexividad**. Buenos Aires. Editorial Norma, 2001.

HIME, Christine. *Etnografía virtual*. Barcelona. Editorial UOC, 2004.

JENSEN, K. B. e JANKOWSKI, N. W. (eds). **Metodologías cualitativas de investigación en comunicación de masas**. Barcelona. Bosch Casa Editorial, 1993.

JOHNSON, Telma. **Pesquisa social mediada por computador**. Rio de Janeiro. E-papers, 2010.

LOPES, Maria Immacolata V. de. **Pesquisa em Comunicação. Formulação de um modelo metodológico**. São Paulo. Edições Loyola, 1990.

MALDONADO, Efendy; BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia Martins do. **Perspectivas Metodológicas em Comunicação: desafios na prática investigativa**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2008, v. 1, p. 153-164.

MONTARDO, Sandra e PASSERINO, Liliana. **Estudo dos blogs a partir da netnografia: possibilidades e limitações**. Novas Tecnologias na Educação, v.4, nº 2, dezembro, 2006.

MORIN, Edgar. **O método 1: a natureza da natureza**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa**. São Paulo. Hacker Editores, 2001.

SILVA, Sivaldo Pereira da. **Configurações empíricas da pesquisa em comunicação e cibercultura: trajetória, modelos e vetores metodológicos**, 2007. Disponível em http://www.compos.org.br/data/biblioteca_175.pdf.

WINOCUR, Rosalía. **Etnografías multisituadas de la intimidad online y offline**. Revista de Ciencias Sociales. (Segunda Época). Nº 23. Universidad de Quilmes. Provincia de Buenos Aires. (En prensa).